ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

O DESAFIO DA INTERSECCIONALIDADE PARA A PESQUISA E PARA A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

ZEFERINO; Rafaela [1], HAMACEK; Cecília [2]

RESUMO

Rafaela Zeferino[1] Cecília Hamacek[1] [1] Graduandas em Psicologia pela PUC Minas e estagiárias do Crepop/CRP-04/MG. A atuação da Psicologia nas políticas públicas brasileiras é um campo que, embora tenha se intensificado nos anos seguintes ao processo de redemocratização do país, configura-se como um espaço de trabalho em constante construção. A complexidade do trabalho, diante das questões estruturantes da sociedade brasileira, e a (ainda) incipiente produção científica sobre esse campo evidenciam diversos desafios para psicólogas/os que nele atuam. Reconhecendo a necessidade de refletir sobre o trabalho e qualificá-lo para a manutenção do compromisso ético-político da Psicologia, o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) foi criado em 2006, em uma iniciativa do Sistema Conselhos de Psicologia, caracterizando-se como um dispositivo que, por meio da elaboração de referências técnicas para a atuação de psicólogas/os, difunde e atualiza o conhecimento a respeito da interface entre Psicologia e políticas públicas. Para isso, o Crepop realiza pesquisas em âmbito nacional que abordam diferentes espaços e públicos do trabalho da Psicologia nesse campo. O levantamento de dados consiste, principalmente, na investigação com psicólogas/os inseridas nos serviços referentes às políticas delimitadas para as pesquisas. O que envolve a busca pela compreensão acerca da dimensão ético-política do trabalho; aspectos da atuação da Psicologia e desta com as demais categorias profissionais dos serviços e da rede; as implicações éticas envolvidas no trabalho; e questões relativas à gestão do trabalho. Estas perspectivas embasam a produção de conhecimentos norteadores para a prática em seus diferentes âmbitos e, por esse caráter diversificado de temáticas pesquisadas, também possibilita evidenciar características e problemáticas das políticas públicas sociais no Brasil. Diante disso, a presente comunicação parte da experiência das autoras como estagiárias do Crepop/CRP04-MG, cujas atividades realizadas cotidianamente envolvem, entre outras ações, a reflexão sobre as políticas públicas, de modo geral, e os desafios para a atuação, em específico. As pesquisas do Crepop têm indicado que uma das questões instigantes é a interseccionalidade, que, embora esteja presente de maneira estrutural na sociedade e isso reflita na prática, comumente não se mostra na fala das/os participantes das pesquisas, o que se tornou um motivador para levantar a discussão nesta roda de conversa. Além disso, considerando que um dos objetivos do Crepop é provocar reflexões naquelas/es que participam e/ou se beneficiam das pesquisas, evidencia-

[1] Graduanda em Psicologia pela PUC Minas e estagiária do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop/CRP-04/MG), rafaelazef@gmail.com
[2] Graduanda em Psicologia pela PUC Minas e estagiária do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop/CRP-04/MG), ceciliasepulvedadrh@gmail.com

se um desafio a respeito do próprio ato de pesquisar políticas públicas sociais, em função da complexidade de trazer as dimensões de gênero, raça, etnia e classe desde as etapas do mapeamento e da coleta de dados. A partir do exposto, entende-se o Crepop como um espaço importante de atuação e de diálogo com a categoria, com os gestores das políticas públicas e com as Universidades. Assim, acredita-se que, ao compartilhar a discussão em torno da interseccionalidade na Roda de Conversa do Eixo 2 - Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos, estaremos contribuindo tanto para a reflexão sobre a prática de psicólogas/os nesse campo, como também para o desenvolvimento de pesquisas que contemplem esse aspecto.

PALAVRAS-CHAVE: Crepop, Interseccionalidade, Desafios

[1] Graduanda em Psicologia pela PUC Minas e estagiária do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop/CRP-04/MG), rafaelazef@gmail.com
[2] Graduanda em Psicologia pela PUC Minas e estagiária do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop/CRP-04/MG), ceciliasepulvedadrh@gmail.com